

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

Recomenda-se uma população de 100.000 plantas/ha, no espaçamento de 1,0 m entre fileiras, com dez plantas/m. Deve ser feito o controle de plantas daninhas com capinas, de pulgões com uma aplicação de agrotóxicos sistêmico ou de contato (aos 20 dias após a emergência) e do gorgulho com uma ou duas aplicações no período da floração. Adubações não são recomendadas, pois podem resultar em grande crescimento vegetativo, prejudicando a produção de grãos. Em ambiente irrigado, as irrigações devem obedecer ao turno de rega local.

A cultivar BRS Pujante é recomendada para cultivo em condições irrigadas, no segundo semestre, e em sequeiro, no primeiro semestre, no sertão de Pernambuco e no Vale do São Francisco. É indicada para consórcio com fruteiras irrigadas na fase inicial de estabelecimento das mesmas.

A cultivar BRS Pujante foi registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento - MAPA e as sementes básicas poderão ser adquiridas na Embrapa

Feijão-caupi BRS Pujante:

2007 FD-160



35738-1



Embrapa
Semi-Árido

Pesquisador Responsável:

Carlos Antonio Fernandes Santos - Eng^o Agro^o - Ph. D.

ELABORADO POR:

Carlos Antonio Fernandes Santos – Embrapa Semi-Árido

Mizael Félix da Silva Neto – Embrapa Semi-Árido

José Cletis Bezerra - Embrapa Semi-Árido

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural - C. P. 23, CEP 56302-970, Petrolina - PE

Fone (87) 3862-1711 - Fax (87) 3862-1744

e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - <http://www.cpatsa.embrapa.br>

Embrapa Transferência de Tecnologias

Escritório de Negócios de Petrolina-PE

BR 122, km 50 - Zona Rural - C. P. 23, CEP 56320.700, Petrolina - PE

Fone (87) 3862-2839 / 3862-2845

Fax (87) 3862-2022

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Tiragem: 2000 exemplares
Petrolina-PE, junho/2007

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

160

2007

FD-160

FEIJÃO-CAUPI BRS PUJANTE

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO



**Cultivar para áreas irrigada e de
sequeiro do Vale do São Francisco**

Embrapa
Semi-Árido

INTRODUÇÃO

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L.), também conhecido como feijão-macassar ou feijão-de-corda, é uma das culturas mais importantes para a população do Semi-Árido do Brasil, tanto como fonte de renda e emprego, como alimento básico. Tradicionalmente explorado em condições dependentes de chuvas, o feijão-caupi tem sido cultivado no segundo semestre do ano em perímetros irrigados do Vale do São Francisco, surgindo assim a necessidade de cultivares adequadas. A Embrapa Semi-Árido desenvolveu a cultivar BRS Pujante visando a incorporação de novas cultivares na cadeia produtiva do feijão-caupi.

ORIGEM E AVALIAÇÃO DA CULTIVAR

A cultivar BRS Pujante foi obtida por meio do cruzamento da linhagem TE 90-180-26F com a cultivar Epace 10 realizado na Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, em 1995. As gerações segregantes foram conduzidas pelo método genealógico até a geração F₆, quando então foram estabelecidas linhagens, entre as quais foi selecionada a PC 95-05-12-2-2. Foi adotada intensa pressão de seleção para tamanho do grão e tolerância às principais viroses.

A cultivar foi avaliada em ensaio preliminar em 1997, na Estação Experimental de Bebedouro, Petrolina-PE e em dez ensaios de competição nos anos de 2004 e 2005: 1) seis experimentos em condições de sequeiro: a) Petrolina, PE (3) b) Araripina, PE (1) e c) Juazeiro, BA, (2) e 2) quatro experimentos em condições irrigadas: a) Petrolina, PE (2), b) Juazeiro, BA (1) e c) Petrolândia, PE (1). Os ensaios de competição foram conduzidos no delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. A densidade populacional foi de 100.000 plantas/ha, no espaçamento de 1,0 m, com dez plantas/m.

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Folha	globosa
Antocianina no hipocótilo	ausente
Cor da flor	roxa
Uniformidade da cor da flor	desuniforme
Hábito de crescimento	indeterminado
Porte da planta	semi-ramador
Cor do hipocótilo	verde
Cor do tegumento	marrom
Cor do hilo	branco
Forma da semente	oval
Brilho da semente	médio
Ciclo do plantio a floração	48 dias
Ciclo do plantio a 1ª. Colheita	70 dias
Peso de 100 sementes	24,8 g
Comprimento da vagem	18,4 cm
Número de sementes/vagem	9
Inserção das vagens acima da folhagem	
Boa tolerância às altas temperaturas	

Tolerância moderada a *Macrophomina* e ao Oídio

TABELA 1. Produtividade em regimes de sequeiro, irrigado e para o conjunto dos ambientes, parâmetros de estabilidade e adaptabilidade (Esta&Adap), para 32 linhagens¹ e quatro cultivares padrões avaliadas em dez locais diferentes, nos anos de 2004 e 2005.

Tratamentos	Esta&Adap (análise conjunta)		Produtividade (kg/ha)		
	B	S _{di}	Sequeiro	Irrigado	Conjunta
BRS Pujante	1,20 ^{ns}	-1110 ^{ns}	704	1586	1057
IPA 206	1,17 ^{ns}	-14120 ^{ns}	655	1409	957
EPACE 11	0,82 ^{ns}	1450 ^{ns}	527	1039	732
Canapu	0,74*	15322 ^{ns}	540	955	706
BR 17 Gurguéia	1,09 ^{ns}	124695**	469	1099	721
Média Geral			552	1213	823
C.V. (%)			31,3	30,2	32,9
QMBlocos (Locais)			96430**	142852 ^{ns}	118319*
QMTratamentos (T)			118840*	494732**	407981**
QMLocais (L)			2341182**	11273262**	17459332**
QM T x L			76081**	259101**	150572**
QMResíduo			27794	134339	71860
D.M.S. (Teste Tukey)			574	276	266

^{ns}, ** e * não-significativo, significativo a 1% e 5% pelo teste t para \bar{a} , e pelo teste F para \bar{O}_a , respectivamente.

^{ns}, ** e * não-significativo e significativo a 1% e 5% de probabilidade pelo teste "F", respectivamente.

¹31 linhagens foram suprimidas desta Tabela.

REAÇÃO A VIROSES

Durante as avaliações de campo a cultivar BRS – Pujante não apresentou sintomas à virose mosaico dourado, com os menores escores para as viroses do mosaico severo e do grupo *Potyvirus*.

COMPORTAMENTO PRODUTIVO

A qualidade tecnológica do grão da cultivar BRS Pujante é semelhante a do 'Canapu' e do 'IPA 206' para porcentagem de embebição após o cozimento, expansão volumétrica, em g.mL⁻¹. e porcentagem de grãos inteiros.

A cultivar BRS Pujante apresentou diferença mínima significativa (DMS) para a produção de grãos em relação às cultivares Epace 11, 'Canapu' e BR 17 Gurguéia, tanto em condições irrigadas, como no conjunto dos ambientes (Tabela 1). Apresentou ampla adaptação e boa previsibilidade nos ambientes avaliados, com a produtividade média de 704 kg/ha em condições de sequeiro e de 1586 kg/ha em condições irrigadas e de 1057 kg/ha, no conjunto dos ambientes.

